



AUDITÉCNICA
AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**
COMPROMISSO COM A QUALIDADE HOSPITALAR



**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

- Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 -





AUDITÉCNICA

AUDITORES INDEPENDENTES

Ribeirão Preto, 03 de março de 2022.

Aos Diretores e Administradores da
Irmadade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto
São José do Rio Preto - SP


Prezados Senhores,

Este relatório refere-se ao exame das demonstrações contábeis da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**, referente ao exercício findo em **31 de dezembro de 2021**, em cumprimento ao nosso contrato de auditoria independente, cujas visitas foram realizadas durante todo exercício de 2021 até a emissão deste relatório.

O trabalho foi realizado segundo padrões usuais de auditoria, incluindo a aplicação de testes e exames sobre operações, livros, registros, documentos, posições contábeis e controles subsidiários, na extensão e profundidade julgadas necessárias.

Relacionamos, a seguir, os pontos julgados necessários nas circunstâncias.

Atenciosamente,


AUDITÉCNICA - AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 024981/O-4 - CVM 11.037
MAURO MORGAN DE AGUIAR
CONTADOR - CRC 1SP053458/O-8





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Senhor Provedor, Senhores Diretores e Administradores da
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto
São José do Rio Preto - SP

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas Demonstrações do Superávit/Déficit do Exercício, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as Demonstrações Contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.





Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis


3





Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Como parte de uma auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a possíveis riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que poderiam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Concluimos que não existe incerteza relevante que deveríamos chamar atenção em nosso relatório de auditoria. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações feitas pela administração da Santa Casa.





AUDITÉCNICA

AUDITORES INDEPENDENTES

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, quando aplicáveis.

Ribeirão Preto, 03 de março de 2022.



AUDITÉCNICA - AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 024981/O-4 - CVM 11.037
MAURO MORGAN DE AGUIAR
CONTADOR - CRC 1SP053458/O-8





PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com princípios contábeis previstos na Lei das Sociedades por Ações e normas da Agência Nacional da Saúde Suplementar - ANS.

1. PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Instituto Brasileiro de Auditores Independentes – IBRACON e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e compreenderam, entre outros procedimentos:

- a. o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controle interno da entidade;
- b. a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e
- c. a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

1.1. Auditoria na Área Contábil

A auditoria realizada junto a área contábil teve por objetivo identificar a adequação dos registros e procedimentos levados a efeito na entidade, a qualidade dos controles internos existentes, a observação das normas e regulamentos traçados pela administração, bem como a avaliação da correta aplicação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade.





1.2. Auditoria na Área Operacional

A Auditoria Operacional teve por objetivo assessorar a administração no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidades, avaliando se a organização, departamentos, sistemas, funções, operações e programas estão atingindo os objetivos propostos com identificação de possíveis falhas e irregularidades no sistema operacional.



Handwritten signature

7





RELATÓRIO DE RECOMENDAÇÕES SOBRE CONTROLES INTERNOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

1. Objetivo

Revisão das Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2021, dos controles internos e das práticas contábeis.

2. Extensão

Nossos trabalhos incluíram a revisão, através de testes confiáveis, do exercício findo de 2021.

3. Introdução

Nossos exames foram efetuados dentro da prática usual em auditoria, sendo que os pequenos problemas encontrados e sanados pelas áreas responsáveis durante a realização de nossas averiguações não serão relatados.

4. Constatações

Durante nossos trabalhos foram efetuados pequenos ajustes e reclassificações, todavia não foi praticável quantificá-los, pois surgiram em decorrência de diversas conciliações solicitadas ao departamento contábil.

Os eventuais ajustes e reclassificações sugeridos tiveram por fim adequar os saldos contábeis da entidade aos princípios fundamentais de contabilidade, melhorando, desta forma, sua apresentação patrimonial, financeira e econômica.





A. BOLETINS DE CAIXA/BANCOS CONTA MOVIMENTO

O saldo contábil da conta caixa encerrada em 31/12/2021, não apresentou diferença em relação à posição do sistema financeiro.

Obtivemos os extratos bancários e nos foi apresentado as conciliações bancárias da conta bancos conta movimento que também não apresentou diferenças.

B. CONTAS A RECEBER – Crédito de Operações com Plano de Assistência à Saúde

Devido a alienação da carteira do Plano de Saúde da Santa Casa, no final do exercício de 2021, o Balanço Patrimonial não apresenta saldo de contas a receber com créditos de operações com plano de assistência à saúde.

C. RELATÓRIOS DAS CONTAS A RECEBER

O setor de Contas a Receber emite, ao final de cada mês, relatório com a posição analítica das duplicatas a receber, identificando os respectivos créditos por cliente, data de vencimento e título.

D. ATIVO IMOBILIZADO

A entidade apresentou um controle analítico sobre os bens do ativo imobilizado através de sistemas informatizados, sendo que foi devidamente procedido o calculo das depreciações.

E. FORNECEDORES

Foi apresentado relatórios com a posição do departamento financeiro por fornecedor, para efetuar confronto com saldo contábil e a entidade procedeu,





mensalmente à conciliação das contas de fornecedores, promovendo o confronto de saldos com os relatórios do sistema financeiro, visando identificar, analisar e corrigir as diferenças, porventura, existentes.

F. PROVISÕES TRABALHISTAS

A administração da IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO nos apresentou relatório de provisão de férias, e segundo informações é procedimento da entidade a contabilização mensal da provisão para férias.

G. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Constatamos o saldo no valor de **R\$ 10.676.044,46** referente a empréstimos e financiamentos bancários com vencimentos no prazo inferior a 360 (trezentos e sessenta) dias a partir da data de fechamento do Balanço Patrimonial e o saldo no valor de **R\$ 36.631.755,71** com vencimentos a no prazo superior a 360 (trezentos e sessenta) dias.

Procedimentos aplicados:

- a) Obtivemos os extratos bancários de conta corrente e respectivos contratos de financiamentos, confrontando-os com os respectivos saldos contábeis e avaliando as condições e garantias oferecidas para a cobertura dos débitos; e
- b) Procedemos a revisão dos cálculos de atualização dos saldos devedores, visando a correta apropriação dos encargos para a data do balanço.





H. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO

Os sistemas de informações contábeis da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO proporcionam uma adequada distinção entre custos, despesas comerciais e despesas administrativas.


2. CONCLUSÃO

Os comentários sobre os pontos acima descritos estão em conformidade com o que determina a legislação vigente.

Segue anexo, demonstrativos e quadros com demais análises realizadas durante os trabalhos.

Era o que nos cabia relatar.

Ribeirão Preto, 03 de março de 2022.


AUDITÉCNICA – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 024981/O-4 - CVM 11.037
MAURO MORGAN DE AGUIAR
CONTADOR - CRC 1SP053458/O-8





APÊNDICES

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Balço Patrimonial - análises				
ATIVO	31/12/2020	31/12/2021	A.V.	A.H.
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e Bancos	454.204	488.092	0,20%	107,5%
Aplicações Financeiras	134.033.096	130.234.617	53,2%	97,2%
Estoques Medicamentos e Almozarifado	4.421.104	3.868.394	1,6%	87,5%
Contas a Receber - Clientes Hosp.Sta. Casa	18.602.044	19.476.709	8,0%	104,7%
Adiantamentos	1.279.693	1.099.626	0,4%	85,9%
Total do Ativo Circulante	158.790.141,12	155.167.438,18	63,4%	97,7%
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo	639.427	241.684	0,1%	37,8%
Imobilizado	124.261.669	136.825.667	55,9%	110,1%
(-) Depreciação/Amortização Acumulada	(41.896.764)	(47.609.350)	-19,5%	113,6%
Total do Ativo Não Circulante	83.004.333,00	89.458.000,94	36,6%	107,8%
TOTAL DO ATIVO	241.794.474,12	244.625.439,12	100,0%	101,2%
PASSIVO	31/12/2020	31/12/2021	A.V.	A.H.
PASSIVO CIRCULANTE				
Provisão de Eventos a Liquidar - SUS	223.912	303.367	0,1%	135,5%
Serviços Médicos - Hospital	6.195.343	6.794.595	2,8%	109,7%
Fornecedores	8.159.710	6.685.725	2,7%	81,9%
Empréstimos e Financiamentos Bancários	11.134.399	10.676.044	4,4%	95,9%
Obrigações Fiscais / Tributárias	1.845.065	2.018.335	0,8%	109,4%
Obrigações Trabalhistas	2.565.926	2.705.498	1,1%	105,4%
Provisões Trabalhistas	671.171	455.069	0,2%	67,8%
Outros Débitos	3.179.817	199.974	0,1%	6,3%
Subvenções Diferidas	283.500	283.500	0,1%	100,0%
Total do Passivo Circulante	34.258.843,34	30.122.108,00	12,3%	87,9%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Provisões de Eventos a Liquidar - SUS	203.653	180.239	0,1%	88,5%
Empréstimos e Financiamentos Bancários - LP	42.140.396	36.631.756	15,0%	86,9%
Obrigações Fiscais / Tributárias - Parc.	1.336.804	948.775	0,4%	71,0%
Provisões Trabalhistas	617.629	602.629	0,2%	97,6%
Total Passivo Não Circulante	44.298.481,87	38.363.398,35	15,7%	86,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Patrimônio Social	163.237.148,91	163.237.148,91	66,7%	100,0%
Resultado do Exercício	-	12.902.783,86	5,3%	
Total do Patrimônio Líquido	163.237.148,91	176.139.932,77	72,0%	107,9%
TOTAL DO PASSIVO	241.794.474,12	244.625.439,12	100,0%	101,2%

